

CAMBIOS:

Agosto 13.
Londres 30 por 1000 pto.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6800 a 8000 as velhas, novas 14/500.
4/000 8/400 e 8/500.
Pesos Columnarios 1/700 a 1/720.
Ditos Mexicanos 1/640 a 1/660.
Patacos Brasileiros 1/660 a 1/680.
Premios das lotas, por mes 1 1/4 e 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES:

Cidade da Paraíba e Villas de sua pretensão 2 2 2
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem 2 2 2
Cidade da Fortaleza e Villas Idem 2 2 2
Villa de Goiana 2 2 2
Cidade de Olinda 2 2 2
Villa de Santo Antonio 2 2 2
Oita de Garanhuns e Povoação do Bonito 2 2 2
Ditos do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Celso 2 2 2
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio 2 2 2
Villa de Pajau de Flores 2 2 2
Todos os correios partem ao meio dia.

Segundas e Sextas feiras:

Todos os dias:
Quintas feiras:
Dias 10, e 24 de cada mes
Idem 11, e 25 ditto ditto
Idem idem.
Idem 13, ditto ditto



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3/000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praga da Independencia D. 57 e 58, onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; insirindo-se estas gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Clara V. F. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
13 Terça Hyppolito e Cassiano Min. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
14 Quarta jej. S. Euzebio. Sessão da T. P.
15 Quinta S. Assumpção de N. Sra.
16 Sexta S. Roque F. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
17 Sabbado S. Mamede M. Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
18 Domingo S. Joaquim Paz de N. Sra.

Maré cheia para o dia 14 de Agosto.

As 9 horas e 18 minutos da manhã. As 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO:

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 do corrente.

Officio - Ao Inspector da Thezouraria Geral da Provincia para mandar apromptar com brevidade a ambulancia constante da relação que se lhe remette para a segunda expedição que se destina ao Maranhão.

Dito - Ao Commandante das Armas, comunicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provincias, para dar as necessarias providencias a fim de que os individuos constantes da relação que se lhe remette recolha aos Cores da mesma Thezouraria os Direitos que na forma do Regimento de 11 de Abril de 1661 e Aviso de 13 de Outubro de 1834 devião ter pago pelas serventias de alguns officios de justiça em que foram providos.

Relação a que se refere o officio supra, das pessoas que foram providas em officios de Justiça e não pagaram os Novos e Velhos Direitos.

Manoel de Mello, e Albuquerque. - Nomeado Escrivão do Crime e Civil da Comarca do Brejo durante o impedimento do Proprietario Manoel Rodrigues Campello.

João Cavalcanti Ferraz de Azevedo - Nomeado Escrivão dos Orfãos, Crime e Civil da Comarca de Santo Antonio, durante o impedimento do Proprietario Joaquim Joze de Azevedo Franco.

Manoel Joaquim de Mello. - Nomeado Escrivão do Crime e Civil da Comarca de Garanhuns durante o impedimento do Proprietario João Gualberto da Silva e Albuquerque.

Francisco Ignacio de Atyda - Nomeado Escrivão da primeira vara do Crime da Comarca do Recife, durante o impedimento do Proprietario Alexandre Luiz de Araújo.

Antonio Alves Campos. - Nomeado Escrivão dos Orfãos e Tabelião da Comarca do Brejo, durante o impedimento do Proprietario Matheos Soares de Almeida.

Joze Jeronimo Rodrigues Chaves. - Nomeado Escrivão das Apelações da Relação durante o impedimento do proprietario Joze Peres Campello.

Manoel Lucas dos Santos Oliveira - Nomeado Escrivão do Geral Crime e Civil, Tabelião Publico desta Cidade durante o impedimento do Proprietario Manoel Pereira Dutra.

Dito - Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provincias, significando-lhe, que constando por officio do Prefeito da Comarca, que ao Fornecedor dos presos Pobres se não entregara a quantia que elle mensalmente costuma receber sob pretexto de que os pagamentos da Thezouraria devião ser feitos por classes; lhe ordena que mande pagar quanto antes a dita quantia, visto que pela sua natureza não pode soffrer demora o fornecimento dos ditos presos.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe o conteúdo no antecedente officio.

Dito - Ao Desembargador Juiz Relator da Junta de Justiça enviando-lhe diferentes processos de reos militares a fim de terem

revisitos, e apresentados em sessão da mesma Junta.

Dito - Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar apromptar diferentes peças de fardamento e equipamento.

Dito - Ao Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando, em additamento a ordem que lhe foi expedida em 27 de Julho findo para convidar pessoas livres para os trabalhos de sua Repartição em lugar de serventes, e officiaes escravos, que se mandarão despedir, que para haver mais prompta concurrencia pode augmentar os salarios das pessoas livres que quizerem trabalhar de serventes, um quarto mais do que venciam os escravos, deixando por consequente declarar qual a importancia dos Jornaes que lhe estão marcados, nos annuncios que fizer publicar pelos Periodicos.

Iguaes officios foram expedidos ao Inspector do Arsenal de Marinha, Inspector do Arsenal de Guerra, e ao Engenheiro Julio Boyer.

Expediente do dia 8.

Officio - Ao Inspector da Thezouraria Geral da Provincia, communicando-lhe, que tendo o Regente em Nome do Imperador pelo Aviso de 22 de Julho findo, de que se lhe remetta copia, decidido que a gratificação de Campanha mandada abonar pelo Aviso de 10 de Dezembro de 1834 aos Militares que serviram na guerra de Panellas e Jacuipe ha a marcada na Tabella de 28 de Março de 1825, e não a concedida pelo § 2.º da Lei numero 58 de 10 de Outubro de 1836; ordena-lhe, que comparando a data da Lei com a d'aquelle serviço abona a gratificação de Terça parte do soldo somente a aquelles militares a que for applicavel a disposição da referida Lei como dispõe o mencionado Aviso.

Dito - Ao mesmo, participando-lhe, que o Secretario da Directoria do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado communicou achar-se de posse da Letra de Rs. 1:720.495, im portancia das contribuições arrecadadas de diferentes Empregados Publicos desta Provincia, e que depois de paga a mencionada letra fora convenientemente creditada.

Dito - Ao mesmo significando-lhe, que tendo a Contabilidade militar deixado de notar a Folha dos vencimentos dos officiaes Commandantes dos destacamentos da Guarda Nacional estacionados em diferentes Comarcas do interior, apresentado pelo Commandante Geral do Corpo de Policia na forma estabelecida, e relativa ao mez de Julho proximo passado, por lhe faltarem as assignaturas dos mesmos Officiaes, duvida que não foi suscitada no mez de Julho, resultando d'aqui não se poder efectuar o pagamento de taes vencimentos e acharem-se demorados as escoltas que vierão recebê-las; lhe ordena que faça remover semelhantes inconvenientes; dando as precisas providencias para que seja notada e paga quanto antes a mencionada Folha, bastando para sua validade que esteja assignada pelo referido Commandante Geral.

Dito - Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteúdo no precedente officio.

Dito - Ao Director Interino do Curso Jurico de Olinda, communicando-lhe, que o Regente em Nome do Imperador por decreto de 9 de Julho proximo passado, nomeou ao Cidadão Manoel Lobo de Miranda Hen-

rique para o lugar de Bibliotecario da mesma Academia.

Dito - Ao Cidadão Manoel Lobo de Miranda Henrique participando-lhe a nomeação de que tracta o precedente officio.

Portaria - Ao Inspector Geral das Obras Publicas ordenando que faça proceder com toda a brevidade aos reparos que necessita a Salla do Cortejo no Palacio do Governo, a fim de estar pronta para o dia 7 de Setembro.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio - Ao Commandante das Armas com o requerimento de Francisco de Paula Dutra Malvinas, para dar a sua opinio a respeito da protecção do mesmo.

Dito - Ao mesmo, com o requerimento de Thomaz Gonçalves, soldado addido a 6.ª Companhia do terceiro Batalhão d'Artilheria para mandar pagar-lhe pela forma que se acha estabelecida, os vencimentos militares, que forem devidos a vista da guia junta ao mesmo requerimento.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Pajau de Flores, previnindo-o de que na proposta, que pela mesma Thezouraria lhe foi encumbida, de Collector e Escrivão para o districto da Collectoria do Municipio da dita villa, comprehendida os Julgados de Cabrobó, e Tacaratu, se deve excluir o termo da Villa d'Assumpção por já se achar nomeado Collector, e Escrivão para o mesmo.

Dito - A Joze Luiz Innocencio Pogge para mandar apromptar a ambulancia constante de huma relação que se lhe enviou, para acompanhar a Expedição, que desta Provincia se destinou á do Maranhão.

EDITAL.

Perante a Thezouraria da Fazenda, se ha de pôr em hasta publica, para ser arrematada, a quem maior preço offerecer, a renda da casa de dois andares, e loja, cita na rua Direita desta Cidade, D. 3, do lado do nascente, pertencente a Fazenda Publica, avaliada em cento e setenta mil reis por anno, pelo tempo, que decorrer do dia em que se lavrar o Termo desta arrematação, depois que for approvada pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, ao ultimo do Junho de 1842.

As pessoas, que se proporem a licitar, deverão comparecer na Salla das Sessões da mesma Thezouraria, nos dias 23, 27, e 30 de Agosto proximo vindouro.

Secretaria da Fazenda de Pernambuco 30 de Julho de 1839.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartições.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 13 de Agosto de 1839.

Na appellação Civil do Juizo de Direito da 2.ª Vara desta Comarca, appellante João Ferreira dos Santos, appellados Joze Joaquim de Oliveira, e sua mulher, Escrivão Rebelo; foi reformada a sentença appellada, julgando-se aos appellados carcereiros da acção.

Na appellação Crime do Juizo de Direito da 1.ª Vara appellante a Camara Municipal

desta Cidade, e appellado Antonio da Souza Reis, Escrivão Rebelo; foi a sentença appellada confirmada.

Na appellação Crime do Juizo de Direito da 1.ª Vara appellante a mesma Camara, e appellado Joaquim Claudio Monteiro, Escrivão Bandeira; foi julgada pela confirmação da sentença appellada.

Os Embargos de D. Victoria Benedicta Senhorinha Alves de Souza, e outros na appellação Civil do Juizo de Direito de Goiana em que he appellante Embargada D. Felicianna de Jezus Maria, Escrivão Bandeira; foram despresados.

Na appellação Civil do Juizo de Direito da 2.ª Vara desta Cidade, appellante Antonio Jose de Oliveira Costa, appellados o Padre Joze Gomes Flores, e Francisco Gomes Flores, Escrivão Chaves; foi julgada pela reforma da sentença appellada de fl. 38 v. em diante, e mandou contrariar ou confessar o Libello de fl. 7.

Na appellação Civil do Juizo de Direito da Vara de Goiana appellante Clara Maria, e appellado Ayres Francisco de Souza; Escrivão Chaves; julgou nullo o Processo de fl. 58 em diante.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

- A Pauta he a mesma do numero 170.

MEZA DO CONSULADO.

- A Pauta he a mesma do num. 172.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tendo de effectuar a compra do que annunciou precizar, convidando aos Srs. vendedores para comparecerem no mesmo Arsenal hojeas 10 horas para tal fim.

Arsenal de Guerra 14 de Agosto de 1839.

João Arcenio Barbosa.

Director interino.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, novamente convida as pessoas livres que no mesmo Arsenal quizerem trabalhar na qualidade de serventes, o comparecerem com toda brevidade; na corteza de que, em consequencia das ultimas ordens do Exm. Presidente, vencerão o jornal de 700 rs., superior ao de 550 rs. que vencem os serventes escravos, os quaes foram de novo admitidos por terem apenas só apparecido 4 pessoas livres.

Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 8 de Agosto de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Tendo determinado o Governo da Provincia, que os serventes livres que trabalharem nas Obras Publicas, se abone a quarta parte mais do jornal que venciam os captivos, declara o Inspector Geral que o jornal d'ora em diante marcado para aquelles que trabalharem nas obras da Cidade he de 700 rs. e para os que forem empregados fora da Cidade he de 800 rs.; e de novo convida as pessoas livres que como serventes quizerem trabalhar nas mencionadas obras se lhe apresentem na Repartição.

Inspeção Geral das Obras Publicas 9 de Agosto de 1839.

Morves Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 10 de Agosto.

Ilm. e Exm. Sr. — Foram presos honravelmente a minha ordem, e tiveram hoje destino: Francisco Rosa de Lima, preto, Eginio Ferreira da Silva, e Patrocínio Maria de Carvalho, pardos, e Maria Ignacia da Purificação, branca, e Theresa Maria, preta, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.º por denuncia de Clara de Santa Anna Ribeiro, por haver assassinado, com um tiro a seu filho Felix Jose Barbosa no lugar denominado area de Iguarassu, e o 2.º por se fuzar suspeito, e o 3.º e 4.º por se terem desordeiros, e a ultima por insultar a uma Sra. casada; Bernardino de Sena, tambem preto, por um soldado da Policia por suspeita de ser desertor; Jose Maria dos Santos, branco, e Manoel do Nascimento, pardo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, este por estar espalhando boatos subversivos da boa ordem, e aquelle por estar nas circunstancias da ser recrutado para 1.ª Linha.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 10 de Agosto de 1839. Ilm. Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 11.

Ilm. e Exm. Sr. — Foram presos honravelmente a minha ordem, e tiveram hoje destino: Thomaz d'Aquino, e Jose Rodrigues Lindoso, pardos, e Jose, preta, escravo de João Antonio Villiceca, pelo Sub-P. de S. Ant.º o 1.º por ter ferido na cabeça a um matuto por este lhe não querer vender a sua fariinha, e resistir a prisão, o 2.º por ter ferido com uma facada a seu companheiro de tenda, por cujo crime foi preso em flagrante e absolvido depois no Tribunal do Jury desta Cidade, e acortecer que pouco depois o dito companheiro veio a morrer de mesmo fuzamento, e o ultimo por ser coivente em furto de escravos, os quaes elle conduzia em sua casa; Antonio Macota, preto, Manoel, tambem preto, escravo de Joana Branco, e Jose, tambem preto, e escravo de Joaquim Jose de Farias Neves, por Guardas Nacionais, por briga; Antonio Gabriel, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ser desordeiro, e faquista; Rita de Cassia, parda, pela 1.ª patrulha do Carmo, por uma averiguação da Policia; João Antonio Job, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito de Muribeca, por estar nas circunstancias de ser recrutado; Manoel Gonçalves da Silva, tambem pardo, soldado do Estalhão Provisorio, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por suspeita de ser desertor, e ter faltado ao embarque; e Maria, preta, escrava de Anna Cordolin, pela 1.ª patrulha do Carmo, por ter ferido na cabeça a hum aleijado.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 11 de Agosto de 1839 &c.

Parte do dia 12.

Ilm. e Exm. Sr. — Das Partes hoje recebidas consta somente que foram presos honravelmente a minha ordem — Francisco, preto, escravo de Joaquim d'Abreu, pelo meu ordenança, por ter dado uma bofetada em um sujeito; Miguel Angico, tambem preto, escravo do Temporal, pela Patrulha das 5 Pontas, por ser suspeito; e João, tambem preto, escravo do Exm. Marquez do Recife, por um vidadeo, por estar fugido, cujos prazos tiveram o competente destino.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 12 de Agosto de 1839, &c.

Parte do dia 13.

Ilm. e Exm. Sr. — Participa a V. Ex. que das partes hoje recebidas, consta somente que foram presos honravelmente a minha ordem — Lucrécia Maria da Conceição, preta, pela primeira patrulha do Carmo, por estar ebria, e Eva, tambem preta, escrava de Bernardino de Souza, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por estar fugida, e proferindo termos obscenos, cujas pressas tiveram o competente destino.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 13 de Agosto de 1839.

Ilm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros etc. etc.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista participa e quem convier que por elle foram apprehendidos hum cavallo quirão, hum burro grande, ambos encontrados na estrada sem conductores; e hum transeio de ou-

ro tomado a hum preto que o andava offerecendo por baixo preço; assim como prendendo hum preto que andava fugido de nome João que diz ser escravo de um Capitão mor dos Sertões do Riacho do Sangue.

PROMOTORIA PUBLICA.

Ilm. Sr. Doutor Joaze Direito da 1.ª Vara do Crime. — Perante V. S. denuncia o P. Publico desta Com. contra Antonio dos Santos, pardo, official d'Alfaiate, morador na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, e ora preso na Cadeia desta Cidade: consiste a denuncia em o denunciado haver morto sua mulher em a noite do dia 13 de Julho p. p. e funda-se nos seguintes indícios e circunstancias: que travando o Denunciado na sobredita noite hum briga com sua mulher como era seu costume a ferir como confessou na Prefeitura desta Comarca: que logo que foi ferido correu ella ensanguentada para a rua pedindo soccorro, e cahio, eahi ficou sem dar hum gemido, sem pronunciar hum palavra, arrojando com encias mortaes até que o Denunciado a arrastou pelos pés para dentro da casa, e fechou a porta: que ella não sahio de casa em a noite do successo por que jurão os vizinhos que estiverão á janella toda a noite por curiosidade e não virão abri-la a porta, que se ella recobrasse os sentidos e a morte fosse apparente, ella continuaria a gemer, e indignada e resentida foz-lhe impossivel guardar silencio, que depois que para a casa foi arrastada não mais se lhe ouviu hum gemido, ou hum palavra: que desappareceu e não se houve noticia della não obstante as incessantes diligencias da Policia e o sobrejo tempo que ha decorrido: que nos seguintes dias ao barbaresco successo o Reo e seu Pai consumirgo todo o tempo em lavar o sangue que tingia a porta, as paredes, a casa, e a rua. A J. esta, &c.

Recife 6 de Agosto de 1839.

Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Ilm. e Exm. Sr. — Recibi o officio de V. Exc. de 2 de corrente sob o qual me remetteo 14 Documentos dos quaes constam vehementes indícios de que o Patroo Providencia apprehendido pelo Brigue da Guerra Constança se empregara no trafico da escravatura a fim de eu intentar a competente denuncia, he do meu dever participar a V. Ex. que nesta data denunciei perante o Doutor Juiz de Direito Interino da 1.ª Vara do Crime contra Lauriano Jose de Barros, Jose Joaquim, Baltazar Simó, o 1.º Capitão, o 2.º Contramestre, o 3.º Piloto da sobre dito Patacho, e contra Jose Baptista Correia Nunes, Jose Francisco de Azevedo Lisboa, e Caelano Jose Dias, moradores nesta Cidade, como importadores comprehendidos o 1.º e 2.º no §. 1.º do demais no §. 3.º art. 3.º da Lei de 7 de Novembro de 1831, outro sim que notifiquei ao mesmo Juiz, e ao Prefeito da Comarca a prisão dos Denunciados por indícios em crime que não admite fiança qual he esse que commetterão art. 179 doCodigo Criminal.

Deos Guarde a V. S. Recife 9 de Agosto de 1839. Ilm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Denuncia perante V. S. o Promotor Publico desta Comarca contra Estevão Marinho dos Santos, Cabo de 1.ª Linha, preso em o seu respectivo Quartel: consiste a Denuncia em ter elle tentado matar a Manoel Francisco Tavares as 7 horas da noite do dia 4 de corrente no Alferro dos Affogados, disparando-lhe hum tiro de clavinote que lhe acertou na parte superior do coronel, e parte do parietal esquerdo com fracturação destas ossas, sendo este ferimento complicado, e mortal como declara o Corpo do delicto junto.

Denuncia tambem contra Luiz da Silva de Jesus preso na Cadeia desta Cidade, Cadeado do offendido, como autor, e co-reo por ter acompanhado o primeiro Denunciado na perpetração deste crime e com elle concordado. A. e J. esta, &c.

Recife 5 de Agosto de 1839.

Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Ilm. Sr. — Como os ferimentos que resultarão em Manoel Francisco Tavares do tiro que lhe disparou as 8 horas da noite do dia 4 de corrente no Alferro dos Affogados o Cabo de 1.ª Linha Estevão Marinho dos Santos são mortaes como prognostica o Corpo de Delicto, convem a Justiça Publica que V. S. dê ao Notario competente as convenientes ordens a fim de que elle em o caso de sobrevir a morte faça o Auto respectivo, e me a remetta.

Deos Guarde a V. S. Recife 12 de Agosto de 1839. Ilm. Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca. Jo-

se Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Diraio de Pernambuco.

Recebemos de Minas folhas, que alcançam até 9 do pp. Julho; e d'ellas consta estar a Provincia em tranquillidade.

Da Bahia recebemos o Correio Brasileiro até a data de 5 do corrente, e nada de novo nos adianta em relação as noticias por nós dadas até a do dito; só em o seu n.º 267 lemos as importantes representações, que abaixo copiamos, feitas á Assembléa G. por alguns Cidadãos da Bahia; na primeira se pedem providencias sobre o código criminal, e sobre o do processo; e na segunda sobre a lei de 7 de Novembro de 1831: sobre esta mesma lei vem em o n.º 140 da Aurora da Bahia tambem um igual representação apresentada á Assembléa Geral pela Provincia de Minas, que tambem copiamos; e no proximo n.º publicaremos as reflexões do Redactor.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Os cidadãos residentes e estabelecidos nos principaes ramos da riqueza publica na Provincia da Bahia, e ahi assignados, fizei a' vossos juramentos, e dispostos a' sustentar com firmeza a Constituição do Imperio, e com elle o throno augusto do Sr. D. Pedro Segundo, e sua dinastia; assombrados pelo horrivel aspecto que apresenta este imperio em diversos pontos, e não menos nesta Provincia; e que a falta de medidas legaes e adequadas traza sem remedio sua amiquillação, com manifesto opprobrio para a nação, e aos representantes nos diversos poderes politicos; meditando n'estas scenas d'horror, representadas na Capital d'esta Provincia, depois do nefando dia 7 de Novembro de 1837, em que gente sem fortuna, sem religião e sem moral, capitaneados por um assassino favorecido pelo poder moderador, por algum tempo conseguio destruir a monarchia constitucional representativa, unica forma de governo adaptada as nossas circunstancias, e aos votos da grande e importante maioria do imperio, levando sua ferocidade ao ponto de reduzir a' cinzas humas das partes de edificios de grande valor, e se não conseguiram de todo arrasar esta bella cidade, como de antemão promettião em seus jornaes, devemos ao favor da Providencia, e ao acerto nas medidas tomadas pelos que dirigio as forças legaes; meditando igualmente n'essas crimes horrosos perpetrados no Rio Grande de Sul, na Provincia do Pará, e ultimamente na do Maranhão; ja' não pôde entrar em duvida que não o especioso pretexto de republica, que em algumas partes se tem lançado mão para encobrir tais actas, e sim a sede de ouro, de mando, e de sangue, são a verdadeira origem desses destinos, e desastres, como hum se manifestou no procedimento dos chefes, e co-reos da rebellião por que infelizmente passamos.

Os representantes, augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, rompendo o silencio em que os conservava a esperanca de que remedios efficazes emanariao do corpo legislativo, que tendessem a affastar males que não podem estar mais remotos; e observando que até hoje assumptos tão graves não tenham merecido a vossa derigão que era de esperar do corpo legislativo, composto aliás de cidadãos conspicuos, e aos quaes nem falta patriotismo, nem saber; vem hoje exigir de vós medidas legislativas, que tendão a affastar do Brasil esse aspecto melancolico que sobre elle pesa, e que sejão consentaneas com as circunstancias extraordinarias em que se acha. entos como este de que a bondade das leis não consiste em se fazer n'ellas alarde de theorias sublimes, e nem de utopias inexequiveis, e sim de segurar ao cidadão aquellos direitos que pela constituição lhe foram outorgados.

Em as fallas do throno, na abertura de vossas sessões, se tem sempre mais ou menos recommendado os objectos de mais vital interesse para a communhão brasileira: não escapando a perspicacia do chefe do poder executivo o meio circulante, e a indispensavel reforma dos códigos criminal, e do processo.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, e lista de ensaios, e de experiencias legislativas; indispensavel se torna que o Brasil seja regido por leis que estejam de accordo com a indole, educação, e costumes dos povos, alem da qualidade de expressarem a vontade nacional, quando se combina com as necessidades do paiz, e toda a vez que o legislador se aparta desta vereda, não tem correspondido aos fins de sua missão.

He principalmente o código criminal do imperio hum dos primeiros agentes da anarchia

pratica e especulativa, e apesar de ser isto já humas verdades demonstradas nem por isso tem merecido de vós, as reformas de que carece, assim como a que igualmente se torna precisa no do processo, especialmente na parte que dá aos juizes de paz a formação de culpa, por quanto sendo esta a base do processo criminal, estes juizes, huns por ignorantes, e outros por causas que a todos são patentes, procedem n'estes actos de maneira, que raro he o processo que não contenha nullidade, e que não se torne mais difficil ao julgamento, resultando desta a impunidade classica, e o viverem os cidadãos virtuosos, e que só enxada de viver tranquilos e somenos de leis que os deviao proteger, expostos ao fuzil, e punhal dos assassinos, e ladrões.

A historia do jury, no Brasil, desmente o que se lê de util, e seguro em alguns povos que tem adoptado este modo de julgar; os representantes não compartilham a idea de que está possuido alguma insignia publicista de ser esta instituição viciosa em sua origem, mas estão completamente convencidos que ella produzira sempre terribes consequências, todas as vezes que for plantada em hum nação, onde a ignorancia, e immoralidade predominam; e isto he o que a experiencia nos ha infelizmente mostrado, e ainda mais quando se trata de punir por este methodo crimes politicos, por quanto dividindo-se nesta occasião a população em dois partidos, vem necessariamente esbarrar a serem por juizes ou os cúmplices dos mesmos crimes, ou os do partido contrario, nos quaes não he de suppor-se encontrem a imparcialidade e sangue frio, sempre indispensaveis a hum juiz: he por isso que os representantes exigem de vós hum completa reforma sobre o julgamento neste genero de delictos.

O systema de eleições, a experiencia tem mostrado o quanto se torna precisa hum reforma; a base de rendimento tomado para a qualificação de eleitor he summamente insignificante, e faz que em todas as eleições, api pareçam caballas vergonhosas, e que se não poupem meios, por mais indignos que seja, humas vez que se consiga empolgar os empregos de eleição.

Os representantes, apresentando os vossos conhecimentos os pontos cardaes que julgaõ servir de incremento aos males que soffrem, e perigos á que estão expostos, julgaõ ter cumprido seu dever, assim como motivo tem para esperarem que de vossa parte empregueis os meios de curar humas, e prevenir outras: elles não pretendem de vós leis de sangue, nem excepções, querem sim leis que protejaõ e assegurem as vantagens reais, que a constituição lhes confere; por tanto humas vontades vos conduza ao grande fim de salvardes em quanto he tempo a constituição, o throno, e com estes sagrados objectos a segurança individual, e de propriedade dos cidadãos brasileiros de que resulta a prosperidade publica. Ainda mais esperaõ de vós os representantes, e he que não vos aparteis de vossos postos sem que tomeis as mais serieis medidas a respeito do presente estado do Brasil, como todo elle clama, e que não he por vós desconhecido.

Se porem acontecer, o que longe estão os representantes d'esperar, que esse estado de coisas permaneça, sem que se appliquem remedios efficazes para d'entre nós arredar o perigo eminente, que ameaça a configuração dos poderes politicos, e a total ruina dos supplicantes, de suas familias, e bens, a aproximarem-se os recessos d'alguma crise, como a que saluto esta Provincia nos dias que succederão ao fatal de 7 de Novembro de 1837, os representantes procurarão neste caso salvar a constituição, o throno, a si, suas familias e propriedades, por todos os meios que o direito de salvaguarda publica lhes permittir, reconhecendo nesse principio a primeira dos leis.

Taes são, augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, os sentimentos de que estão possuidos os representantes, e que, na melhor boa fé, os vem depositar em vossa seio, a fim de que tomando-os em consideração, vos digneis attender a franca exposição contida neste papel, entre tanto que dirigem fervorosos votos ao Supremo Arbitrio dos imperios, pela melhor sorte do Brasil, do qual, n'essa augusta Camera; são representantes, e tambem vos pedem ultimamente que vos presteis á tão justas como graves requisições, pelo que — R. M.

Augusto e dignissimos e Srs. representantes da nação.

O Brasil afeito á perto de 300 annos á empregar escravos, e a ser delles fornecido por hum suprimto annuo da Africa,

pouco cuidou na sua reprodução, para que d'esse suprimento se pudesse dispensar; e por isso, em quanto durou este commercio, jamais lhes faltaram braços para manter, e alimentar a grangeria dos seus prédios: eis quando quasi inspidamente se vê privado do unico recurso com que se fornecia de braços as suas lavouras, porque a nossa Governo pouco previsto celebrou hum tratado com a Inglaterra, que ao menos não o fez com a clausula de hum maior prazo em que se terminasse o trafico da escravatura, á fim de que no entretanto se dessem as providencias necessarias. para que os proprietarios de engenhos, e fazendas se podessem abastecer dos braços que carecem, tanto de hum, como de outro sexo que promovesse a reprodução, e assim se dispensasse a importação de africanos; mas não acontecendo assim, e achando-se a lavoura desprovida de braços, que a sustentem, natura he que o maior estímulo se desparte á ponto tal que mais fomenta a continuação do contrabando, obstando-se, que apesar da lei de 7 de Novembro de 1831, que considera livres os africanos ainda depois de postos em terra, se animarem muitos lavradores e proprietarios assim mesmo a compral-os, temendo-se de vérem avos prédios declinarem á olho a sua total ruina, se á tal infracção se não abalancassem. Recorrem portanto á este augusta Assembléa, os abaixo assignados, para que conformando-se com o projecto apresentado pelo illustre Senador Marquez de Barbacena no Senado, e ali approvado, si que derogada a lei acima mencionada na parte que reputa livres os africanos importados logo que em terra seão postos. Esta medida os representantes considerão da maior urgencia nas actuaes circumstancias, pois á nada menos tendo do que á afastar o perigo á que humas das partes dos representantes estão expostos, em razão de que tendem a introduzir tão poucos por contrabando, não faltará hum dia quem lhes lembre, e disparte os direitos que a citada lei lhes confere, do que resultará grande damno, não só individualmente aos que os tem, mas a mesma lavoura em geral desta Provincia, que se estriba sobre a cultura da canna, que principalmente constitui sua riqueza, e opulencia, e de que o Estado tira grandes redditos. Estas verdades são de tal natureza, que quasi todos parecem que conspicião para a violação da citada lei, o que deve merecer as vozes atentações para que de alguma maneira se obste hum transgressão tão immoral, e dolosa, cujo mal só a providencia que pedimos pode algum tanto minorar. Muito desejarião os representantes, que medidas acertadas, e leis requizesse emanassem desta augusta Assembléa para proverem á falta de braços, mas vendo que a colonisação aqui intentada não progredio, e ainda mesmo que se podesse conseguir pelo decurso de muito tempo, e estadios diavéis, esses colonos se não prestariam para a cultura da canna, como a experiencia o mostrou nos primeiros annos que praticaram alguns proprietarios, sendo consequentemente inevitavel a aniquillação da lavoura. A esta quebra que ella soffra de falta de braços, e de risco de perder os que tem adquirido por effeito da supracitada lei, tem acrescido mais o gravame do augmento de impostos que outr'ora lhe não seria tão pesado, porque sua cultura era menos dispendiosa fazendo com erravos comprados licitamente, e por muito menos preço. Todas estas considerações, augustos e dignissimos Srs., devem merecer a vossa mais seria attenção, convencidos, como deveis estar, que a agricultura, sendo por assim dizer a unica fonte da nossa riqueza, e de que o Estado se sustenta, sendo desprotegida, como até agora o tem sido, deve por força decahir, e com ella a prosperidade do Imperio.

(Carreio Mercantil.)

MINAS GERAES.

Assembléa Legislativa Provincial.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.

A Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes, convocada dos justos clamores, que em toda esta Provincia se levantam contra a Lei de 7 de Novembro de 1831, ja pela prohibição do trafico de escravos, cujos braços são ainda indispensaveis á conservação, do progresso da sua Agricultura, e Mineração; ja pelo triste espectáculo de milhares de infrações, com que se ha ferido; e continua a ferir-se a Lei, com manifesto escandalo da moral publica, e das Authoridades, que, ou não tem a necessaria força para resistir a torrente do mal, ou se hão

tornado indifferentes pela inefficacia das medidas a principio adoptadas não deveria conservar-se silenciosa sobre materia de tanta importancia, sem expor-se á grave censura de poucos annos pelo respeito devido as Leis do Paiz, e pelo interesse de seus Constituintes.

Esta Assembléa, Augustos e Dignissimos Senhores, não pretende trazar-vos o quadro dos males, que pello sobre esta Provincia, como necessaria consequencia da Lei de 7 de Novembro, porque reconhecemos que vós muito bem sabeis, que a Mimeracção, e a Agricultura do seo fertilissimo Solo, carecido de sufficiente população, muito retrograderá do estado em que se que se acha, até deslizar inteiramente, se por ventura continuarmos a faltar-lhe o auxilio dos braços Africanos, que até agora quasi exclusivamente se occupão d'elles. Se este inconveniente he obvio, e mui palpavel para escapar a vossa perapiciencia e sollicitude pelo bem desta porção da Grande Familia Brasileira, não menos tambem será o que indubitavelmente se hade seguir da critica situação, em que se achão collocados aquellos, que pressurosos em conservar, e augmentar a sua fortuna comprão Africanos importados depois da promulgação da dita Lei, suppondo os em boa fé escravos desses, a quem a immoralidade levou a um trafico illeito a despeito da prohibição legal, vendo a hoje veillante, e ameaçada de completa ruina, se acaso não tomardes em consideração os serios resultados, que deverão seguir-se, se continuarem a subsistir as disposições da mesma Lei taes quizes agora existam.

Não assim entretanto a Assembléa disartar mudamente sobre accusas que influem para necessitarmos ainda por longo tempo do trabalho dos escravos, nem tão pouco indicar-vos os meios mais effizes, e apropriados para cortar pela raiz as difficuldades, com que por este motivo lucta esta Provincia, e quiza todo o Imperio; porque com isso offenderia o vosso esclarecido zelo, que he superabundante para conhecer, e attender as necessidades dos seus constituintes: ella se limita pois a vir ante vós repetitivamente servir de orgão fiel das justas reclamações dos seus comprovincianos, e assim julga cumprir hum dos mais sagrados deveres que lhe impoz a Constituição do Estado.

Deos vos Guarde, Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação Brasileira, como he mister, e apraz a esta Assembléa. — Paço da Assembléa em 11 de Março de 1839.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda avia ao respeitavel publico, que as rodas da Loteria concedida á beneficio da instrução em o mesmo Seminario, anda impreritavelmente em o dia 26 do corrente no Consistorio da Igreja da Nossa Senhora do Rosario.

THEATRO PUBLICO.

Quinta feira 15 do corrente, em beneficio do Actor João Francisco de Bulhões, haverá o seguinte espectáculo:

Representar-se-ha o interessante Peça em 3 actos intitulada — O Novo Deserto Francês — No fim da Peça, Luiza da Conceição cantará humas das melhores Arias; cantar-se-ha mais hum dos melhores Duettos, e rematará todo o divertimento, e muito jocoso Entremes intitulado — O Tolo, e o Tato.

He este o divertimento que o Beneficiado tem de apresentar aos seus protectores, a quem pela primeira vez implora protecção, e acolhimento.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. Accionistas da Companhia emprehendedora do encanamento das aguas para esta Cidade são chamados para realizarem á p/o/o (por conta da primeira prestação) sobre o valor das acções, que subscreveram, em todos os dias uteis das 8 horas da manhã até 5 da tarde no Escritorio do Sr. Antonio José Pires, Caixa da Companhia, na praça do Livramento D. 22; onde entrará a inscripção para o restante das acções que não se achão distribuidas. — Da dia 10 de Setembro em diante se fará chamada nominal dos Srs. Accionistas que não realizarem a referida entrada dentro dos 30 dias marcados no art. 17 das Estatutos.

Bento José Fernandes Barrios,
1º Secretario da C.

O Director da Companhia do encanamento das aguas convoca os Srs. de Conselho Deliberativo para se reunirem hoje 14 de Agosto, pelas 11 horas da manhã no Escritorio do Sr. M. G. de Silva.

Avisos Diversos.

— No dia 3 do presente mez na guarda principal perdeu-se, ou tirado do dedo de um dos individuos, quando dormia, que estava de guarda no mesmo lugar, um anelão de ouro, todo lavrado; e com duas corações unidos dentro do circulo posto no legar em que se bota firma: pede-se a quem for offerecido, que o não compre; pois pretende-se proceder contra a pessoa, em cuja mão se achar; e assegura-se tambem ao Sr., que está de posse do dito anelão, que se restituir ao lho guardará segredo da grata, ou antes fraqueza, em que cahio. A pessoa que trouzer o referido anelão nesta Typ., receberá quatro mil rs. de gratificação.

— Precisa-se de trezentos mil reis a juros de dois por cento, por tempo de um anno, dando-se por segurança hypotheca em uma morada de casa terrea no bairro de Santo Antonio: quem quizer este negocio annuncie para se procurar.

— Na rua do Rangelaza D. 11, ha uma pardinha que se offerece para ser ama de algum Senhor solteiro, obrigando-se a todo o serviço interno.

— O abaixo assignado declara a qualquer Revd.º Sr. Secordote, que quizer ser coadjutor da Freguezia dos Affogados, que se entende como o Parcho da mencionada Freguezia no Pateo de S. Pedro D. 9, que fará todo o ajuste a contento.

O Vigario João Antonio Torres.

— Aluga-se hum primeiro andar de sobrado sendo nas principaes ruas. Direita, de Rosario, d'Agua verde, d'Ortas, tendo este boa sala: dá-se de 16 até 18 mil reis, e um bom fiador: quem o tiver e quizer alugar annuncie.

— O abaixo assignado, declara ao respeitavel Publico, que seria ingrato, se ao mesmo não declarasse o quanto he obrigado aos seus Superiores (Officiaes, com quem tem servido) nem só pelo bom methodo com que sempre o trataram, como tambem pela exatidão que sempre lhe fizeram (nunca a moreci; mas ellas, assim e querião fazer) Declara mais que saudoso se retire, e bendizendo de todos, a quem se offerece para no todo prestar-se aos seus serviços.

Conrado José de Lorena Figueroa.

— A quem faltarem dois bois, os quizes são novos, queira comparecer na rua do Rosario estreita no p i neiro andar por cima da botica; que dando o ferro, e signaes certos se lhe manda entregar, sem que porem se responda por qualquer extravio que possa haver no intento.

— Aluga-se para qualquer serviço, mesmo para serviço da casa por saber bom cozinhar, hum creolo escravo muito fido; na rua de S. Francisco defronte do Theatro casa terrea D. 13.

— Na rua Direita padaria D. 33 precisa-se de hum forneiro.

— O Secretario da Sociedade Entrepina convida aos socios da mesma para sessões extraordinarias nos dias 14, e 17 do corrente.

— Quem quizer alugar um armazem com bastantes commodos, bom porto de embarque e desembarque, sito na rua de Freixo nos fundos da Ribeira proprio para socamento de assucar e recolher generos, e tambem se vende a prazo com boas firmas ou á dinheiro: a tratar com Cardial na mesma rua em sua serraria junto ao tanque d'agua.

— Quem quizer dar 400U rs. a premio de dois por cento ao mez com hypotheca em hum morada de casa ou com boa firma, annuncie.

— Precisa-se de hum menino portuguez para cozeiro de loja, na rua do Crespo loja D. 4 lado do norte.

— Precisa-se de hum homem ou mulher, forra ou castita para o serviço interno da hã casa de homem solteiro, sabendo cozinhar com perfeição; na Rua da Cruz N. 60.

— A pessoa que annunciar quizer trocar um milheiro de tijolos por ao taboas de louro, ou pinho; dirija-se ao entrar da rua dos Tanoeiros, á fallar na tenda unica que ali existe deste officio.

— No dia 14 do corrente pelas 3 horas da tarde na rua do Rosario larga venda D. 9 se continua a arrematar os objectos da mesma.

— O Tabellião João Francisco Regis declara que elle he residente no bairro da Boavista no sobrado de dois andares da rua velha na quinta que volta para o beco do Veras, onde he Parochiano, e onde tem todos os livros de Notas pertencentes a seo officio.

— O rendeiro, e Socio do engenho Unna, faz sciencia a quem convier, que d'ora em diante se cobrárá no Trapiche do dito engenho 640 rs. por cada uma caixa, que ali se recolher, e 60 por aquellas que se em recordadas, em razão de seus donos se mandarem conduzir em suas proprias embarcações, ou por outro qualquer motivo occasionado pelos ditos Senhores, visto que o retardamento he sempre em prejuizo do Trapiche. Não devendo occasionar aos ditos Senhores a menor sensação por este procedimento justo do annunciante, por ser este o preço geral em todos os mais Trapiches da nossa Costa, attentas as muitas despesas que se fazem em dito estabelecimento, e os graves prejuizos que se soffrem.

— Quem precisar de hum Professor para ensinar primeiras Lettras, Grammatica Latina, Rhetorica, e Muzica em algum Bairro, ou mesmo no Certão, annuncie a moradia.

— O Tenente Manoel Fernandes da Cruz estando de partida ao Maranhão e não lhe restando tempo para despedir-se de todos os seus amigos, e afeiçoados pelos muitos azares que estão a seu cargo; pede desculpa aos mesmos de o não poder fazer pessoalmente e sim pelo presente annuncio; offecendo-lhes o seu pouco prestimo, em qualquer parte que se achar daquella Provincia.

— Precisa-se alugar um andar de sobrado sendo nas ruas seguintes; Rosario larga ou estreita, Cruzes, Pateo do Carmo, Hortas, Rangel e Lorangeira, quem a tiver annuncie.

No dia quarta feira 14 do corrente, se hade arrematar perante o Sr. Doutor Juiz do Civil e Offiões Felis Peixoto de Brito hum sitio no lug.º do Arraial contiguo ao de João Carlos Pereira de Bargas, foreiro ao Engenho Monteiro avaliado em 45.000 reis; com bastantes arvoreds de fructo, grandes baixas para capim, agua nectiva, com bastantes cafezeiros, e com grandes vantagens para lavagem de roupa, o qual vai ser arrematado a requerimento de seus proprietarios, sendo o Arrematante sujeito a todas as despesas.

— Offerece-se nesta Cidade um rapaz Brasileiro, para cozeiro de uma casa de negocio e dá fiador a sua conducta, tendo de idade 18 annos, muita diligencia e de bons costumes quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie.

O abaixo assignado, tendo feito penhoras a José Teixeira Peixoto, em todos os bens que erdou por parte paterna; ha nezas pinhoras 4 terrenas com licaes na rua do Palacete ou Augusta, e mais hã porção de terreno alagado por detras on na rua do caldeiroiro; por isso quem tiver direito de Hypoteca ou compra, venha com os embargos de terceiro, pelo Cartorio de intirio Escrivã Magalhães.

— Precisa-se alugar hum casa terrea em qualquer dos tres Bairros desta Cidade, que o seo alluguer não exceda a oito mil reis mensaes, dando-se dois mezes adiantado, e fiador, ainda que seja em rua menos publicas; quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar hum negra que saiba vender na rua: quem a tiver e quizer alugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Arrenda-se hum altio com casa de vivenda, e arvoreds de fructo na Estancia junto a Igreja; quem o pretender dirija-se a rua dos Martirios casa de Pedro Ignacio da Cunha.

— Precisa-se de alugar hum casa terrea no Bairro de S. Antonio ou S. Rita, ou mesmo pelo beco de S. Jose, pois he para pequena familia; quem a tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro fora da Cidade: quem quizer appareça na rua Nova D. 11 primeiro andar de 7 até 10 horas da manhã ou de tarde de 5 até as 7.

— Aluga-se o primeiro andar de hum sobrado, sito na rua do Amorim, do bairro do Recife; quem o pretender dirija-se ao mesmo sobrado no segundo andar.

— O assionista das cautellas correspondentes as 3 Loterias faz sciencia que a do Seminario corre impreritavelmente no dia 26 deste mez, conforme annunciou o Sr. Thezoureiro, e por isso avisa aos apaixonados deste jogo que concorram a compra das ditas cautellas nas Cinco Pontas D. 9 e nos lugares annunciations.

— Precisa-se de um criado que entenda de cozinhar, e para todo o serviço de uma casa: no atterro da Boa vista casa pintada de amarelo, no terceiro andar.

— Um Cidadão Brasileiro de bons costumes, ciso, e capacidade necessaria propõe se a ensinar particularmente a ler, escrever, arithmetica, grammatica portugueza, terminos, e regras de civilidade, com moderação, affabilidade, e exemplo, por preço commodo, quem de seu prestimo se quiser utilizar, dirija-se ao atterro da Boa vista D. 58 do lado da Matriz.

— Sabado 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua da praia, a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda vara do Cível se hão de arrematar de venda os sitios Jangada, e Saloio, aquelle avaliado em 1200,000, e este em 400,000, sites em Beberibe, que foram do fallecido Capitão Mor Antonio José Souto.

— Antonio Luiz Ribeiro de Brito, pertencendo alugar o sobrado e sitio em que mora, no atterro dos affogados, com bastantes servidos dos melhores fructo, viveiro de peixe, banho, casa para pretos, dita para feitor, estribaria para 8 cavallos, cocheira, e um quintal independente do sitio, murado com cerca para a fiação, quem o pretender dirija-se ao dito a tratar com o annunciante.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha grande pratica de fazendas, para caixeiro de uma loja, que se pretende abrir em uma das principaes ruas do bairro de S. Antonio, que tenha capacidade não só para reger o negocio do balcão, como até para comprar no Recife, dando-se-lhe um ordenado correspondente as suas qualidades, e no segundo anno se lhe dará interesse se a sua sciencia assim o merecer, quem se achar nestas circunstancias, dando fiador que abne sua conducta, dirija-se a esta Typografia, que se dará.

— Igúcio de Jesus Bandeira querendo pagar a seus credores, resolveu vender em esta publica seu sitio com casa de sobrado na rua da Gloria da Boa vista, visto que por execução dos mesmos credores, senão pode effectuar a venda por ser o sitio de muito superior valor aos debitos, e para elles se cobrarem em allugueis não he proveitoso a nenhuma das partes: por isso faz sciencia a quem o pretender compreeça na praça do Dr. Juiz do Cível da terceira vara, Peixoto de Brito, nas quartas e sabados.

— Quem annunciou querendo alugar um escravo, fiel, e de boa conducta, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 20, no segundo andar da parte do norte.

— Ignacio Francisco Marques Vaz, mora no atterro dos affogados casa n. 30 onde mora Carlos José Tavares.

— Deixa-se fallar a pessoa que for procurador do Sr. Tenente José Maria Pereira Caldas, por isso queira annunciar a sua morada.

— Aluga-se para criar uma pardinha livre, e bem limpa, com muito bom leite; quem a precizar dirija-se a praça da Boa vista botica de Ignacio José de Couto.

— Quem tiver para alugar uma, ou duas canoas, que peguem em 1000 tijolos, dirija-se a rua do Cotovello D. 25.

— O Sr. Manoel Muniz de B. tancourt, queira mandar receber uma carta vinda do Serico, na loja de Antonio Rodrigues da Cruz, rua do Cobogá.

— Precisa-se de 60,000 e premio por tempo de 6 meses, dando-se 80,000 logo que findar o prazo; quem quiser dar sobre boa firma, dirija-se a rua Direita no sobrado contiguo ao do Sr. Barbalho.

— Pela primeira vara do Cível desta Cidade, vai a praça para ser arrematada uma morada de casa de pedra, e cal construida a moderna, sita em Olinda na rua do passo castilho, pertencente a José Antonio de Oliveira e Silva, por execução que lhe move Frederico Henrique Luthkens, nos dias 13, 16, e 20 deste mez.

— Na rua das Cruzes D. 18, á uma preta muito robusta para se alugar, a quem a empregar em qualquer serviço, que não seja chustina ruiz.

— Quem achou um chapéo de sol, que ficou em um terreno na rua da Concordia, querendo restituir, dirija-se a camba do Caramelo na esta parede e mais a venda de garapa, que terá 200 de gratificação.

— Rogase aos Srs. Antonio Paz de Sá Barreto, e Antonio Manoel Roza, fazão de detestarem suas moradas.

— O bixio assignado faz sciencia a todos os seus freguezes, que antigamente compravam gêneros na sua venda que foi na quinta do beco do carcereiro, e como a mais de um anno que alargou, e agora se acha com a mesma

e venda nova, com todos os gêneros de boa qualidade, e novos na quinta que volta para o trem, principio da rua do Rangel, onde espera todos aquelles seus freguezes; e promette servi-los com promptidão e a contento. Luiz José Marques.

— Quem annunciou querendo comprar um compendio de Martini, e juntamente quem quer comprar varios numeros do Carapuceiro se quiser d'entre os exigidos os numeros 83 e 84 pertencentes ao anno de 1833, e os do n. 5, 6, 14, 16, 19, 36, e 43 relativos ao anno de 1834; assim como rebata-se uma letra de boa firma do quantio de 1073000 vencida em principio de Junho p. p., e correndo os juros de 2 por cento ao mez; dirija-se a rua do Rangel sobrado de dois andares da quinta do beco do Carcereiro.

— Rogase a segunda vez ao Sr. A. G. F. de ir pagar na venda de Bento Gomes Pereira, a quantia de 14,240, importe de varios effeitos que lhe comprou, como consta de seus bilhetes, isto desde o anno de 1835, no prazo de 8 dias, do contrario será o seu nome publicado por extenção.

— José Anacleto da Silva, sangrador, e dentista estabelecido com loja de barbeiro na rua estreita do Rozario defronte da rua da Lorangeira, D. 20, participa ao respeitavel publico, que está prompto a qualquer casa que o chame, assegurando que desempenha essas artes com a maior perfeição possivel, tanto no sangrar, como em tirar dentes, as pessoas que de seu prestimo se quiserem utilizar, podem o procurar no mencionado lugar a toda hora do dia.

— Perdeo se na noite do dia 10 corrente desde o principio da rua da Conceição até a praça da Boa vista um carteira contendo 17 em sedulas, meio bilhete da Loteria do Seminario, e um recibo; quem achou querendo restituir leve ao atterro da Boa vista venda de Manoel de Azevedo Maia, D. 19, que sera recompensado.

— Um moço brasileiro que sabe ler, escrever, contar arimeticamente, e grammatica tanto portugueza, como latina, se offerece para ser caixeiro de cartório, ou mesmo para cobranças, ou outra qualquer coisa; quem o precizar e querer ter o necessario conhecimento dirija-se a rua da Cruz em casa do Azevedo.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL sahira com toda brevidade por ter grande parte do seu carregamento prompto, a linda Galea Inglesa Ironside, Capitão Metchell; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Comp.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Novo Abismo, Capitão Francisco José Correia, sahira com toda brevidade por ter prompta a maior parte de sua carga; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a rua da Cruz n. 57.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Josefa, Capitão Francisco José Correia, sahira com toda brevidade, por ter prompta a maior parte de sua carga; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 57, ou ao Capitão.

Leilão

— Annunciado para hoje, de Alexandre Mackay & Companhia: fica transferido para terça feira 20 do corrente.

— Hoje as 10 horas, de uma porção de queijos e sevadinha, na porta do armazem de José Dias Ferreira.

Compras

— Uma Geometria, e uma trigonometria por Mr. Lacroix: na rua de Agoas verdes casa terra D. 57.

— Os seguintes numeros do Carapuceiro do anno de 1832 n. 1, 21, 22, 25; do anno de 1833 n. 31, 32, 35, 41, 45, 57, 58, 63, 67, 68, 69, 71, 73, 83, 84; anno de 1834 n. 5, 6, 14, 16, 19, 29, 36, 45, 43, 46; em Olinda rua de Mathias Ferreira n. 40, ou annuncie.

Vendas

Meios Bilhetes da Loteria

do Seminario de Olinda, a tres mil e oito centos reis: nesta Typografia.

— Por preço commodo uma moenda com poucos azo, e serve para moer com agua, ou animates: na rua da Aurora na fundição.

— 7 arrobas de doce de cajú: na rua da ordem casa D. 5.

— Uma escrava de nação benguela, de idade de 25 annos, e outra de 35 annos: na praça da Boa vista botica D. 16.

— Uma casa terras sita na rua do Palacete: a tratar na quinta do beco do ouvidor no segundo andar.

— Uma praça de taboas de amarello de diversos tamanhos, e por preço commodo, muito proprias para portas e janelas por terem comprimento sufficiente, e de largura 2 palmos reforçados, e mais duas grades para portas, e uma farda de panno fino para G. N., e uma mofa sella com todos os seus pertences: na praça da Boa vista botica D. 16.

— Um sitio com casa de pedra e cal na estrada da ponte d'Uchoa, com onze quartos, tres salas, cozinha fora, estribaria para seis cavallos, senzalla para negros, e casa toda envidraçada, duas baixas para rapim, bastante terreno para plantações, ou vacas de leite, arvoredos de fructo de toda a qualidade: quem o pretender dirija-se a rua Direita D. 2; na mesma se arrenda outro mais pequeno com a casa tambem de pedra e cal, e terreno para plantações, e arvoredos de fructo.

— Uma venda com fundos suficientes, commodas para familia, faz muito negocio, tanto para praça, como para o mato: pois está em uma das ruas principaes desta Cidade, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Aragão D. 2.

— Chiles de lanchinha muito superior, e bonitos, bicos largos a 240 rs. a vara, cortas de vestidos a 3200, casacos de cor a 240 rs. o covado, fustões finos a 1000, macedonia a 720, chitos finos a 200 rs., ditas de coberta a 220 rs riscados fortes para calças, e outras fazendas: na loja D. 5 que foi do Sr. Pinto Bandeira, na rua do Crespo.

— Uma escrava de nação, sem vícios, habil para todo serviço de uma casa: na rua Augusta lado do ponte defronte do sobrado que se está fazendo.

— Uma molata moça de bonita figura, boa costureira, cozinheira, e engommadeira: na rua Direita sobrado de dois andares na quinta do beco da Penha.

— Uma almofada de uma loja envidraçada sita na rua do Livramento: a tratar na rua das Trincheiras D. 17.

— Vinho tinto de Lisboa em barris de 7 em pipas, de superior qualidade de P. R. R. arroz vermelho da terra a 700 o alqueire e a retalho a 800: no principio da rua do Rangel D. 1.

— Na rua do Livramento loja D. 8 defronte da botica do Sr. Lourenço, as seguintes fazendas: casacos chitas finas 240 rs. o covado, ditas entre finas a 200 rs, e a 180, chitas muito finas a 220, ditas entrefinas a 160, 180, 200, rs., algodãozinho 150 a vara, cambrás de cores 280 a vara, ditas brancas 200 a 240 rs. a vara e outras muitas fazendas finas por preço commodo.

— Uma negra de nação, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e mui diligente, e indo ganhar paga 400 rs. por dia: na rua do Padre Floriano D. 7.

— A Samaca Bom fim de lote de go eixas, fundiada defronte do trapiche da companhia: a tratar com Manoel Alves Guerra.

— Uma barcassa que pega em 8 caixas, com todos os seus pertences: na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

— Uma venda no pateo da S. Cruz: a tratar na rua da Guie casa n. 59.

— Um moleque de idade de 13 a 15 annos de nação angola, e de bonita figura: na praça do Collegio armazem de Manoel de Souza Guimarães.

— Uma venda com poucos fundos, sita na rua da casa forte defronte da Igreja, tem bons commodos para familia: a tratar na mesma.

— Uma preta de angola, de idade de 22 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava roupa, e serve para o serviço de campo: na rua larga do Rozario D. cima 13.

— Uma negra de angola, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma liso, lava de sabão, com principios de cozinha, e propria para todo o serviço, com duas crias uma de idade de 4 annos, e a outra de dois dios: no atterro da Boa vista loja de cora e fazendas.

— Uma escrava moça bem parecida, co-

zinheira, lavadeira, e com outras habelidades, sendo por preço commodo: na rua do Aragão D. 37.

— Um relógio de ouro, pequeno e muito bonito: nesta Typografia.

— Eclogas de Virgilio, Fabulas de Fedro traduzidas ao pé da letra, e casos de consciencia decedidos por Benedicto XIV: no pateo de S. Pedro D. 3 lado da viração.

— 3 escravos com boas habelidades, uma dellas he perita engommadeira, cozinheira, e costureira; uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades: na rua de agoas verdes D. 37.

— Uma escrava de idade de 24 annos, lava de varrella e sabão, he quitandeira, e entende alguma coisa de cozinha; assim como se alugou 3. escravos: na rua nova botica D. 27.

— Duas escravas de nação de idade de 15 a 20 annos, sem vícios nem achaques, proprias para todo o serviço de casa; uma dita creoula de bonita figura, de idade de 18 annos, faz todo o serviço de uma casa; e um moleque de nação, de idade de 11 annos, mui lindo, a fiança-se não ter vícios: na rua de agoas verdes D. 38.

— Bichas pretas chegadas ultimamente, de muito boa qualidade, e por preço commodo: no atterro da Boa vista D. 19.

— Uma escrava parda moça de bonita figura, cose chá, faz renda, cozinha, lava, e engomma: na rua da cadeia velha em casa de Amorim irmão.

— Rapé de Lisboa ultimamente chegado, em libras, e as oitavas, ditos de outras qualidades, cartas francezas muito superiores, e coradas, e ou ras mais inferiores, e ditas finas portuguezas, e em isson muito superior: na rua do esbuga' loja do Baudouin.

Escravos Fugidos

— Rogase aos Srs. Sub-Prefeitos, ou quaisquer outra pessoa, que tiverem noticias de uma escrava da costa, ja idosa, de nome Catharina, (senão estiver de nome mudado) alta alguma coisa, secca do corpo, e fulla, quando anda deita os peitos para fora, e quebrada de ambas as verilhas, por isso quando anda abre as pernas; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que se pagará toda a despesa.

— Rogase a todas authoridades policiaes, capirães de campo, que lancem suas vistas sobre uma negra de nome Francisca, que fugio no dia 7 do corrente, baixa fulla, preta, tem uma cicatriz na perna esquerda, e levou vestido da madapolão, saia de lila, pancho da costa, e sapatos pretos; quem a pegar leve a camba do Carmo D. 9, que será gratificado.

— Fugio no dia 6 do corrente um negro de nome Antonio, estatura baixa, pouca barba, levou vestido camisa de chilla, calça de brim ja velha, costuma andar com a camisa por cima da calça, tem o dedo de um pé mais pequeno do que os outros; quem o pegar leve no penultimo sobrado do Peixoto, ou no Quartel de artilheria entregar ao Quartel mestre do dito corpo.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 13

MONTEVIDEO; 30 dias, Brigue Nac. Amparo de 192 tonel., equip. 12, M. José Monteiro Salazar, carga carne secca: a Antonio dos Santos Braga.

MARANHAO pelo Ceara; 9 dias e do ultimo porto 3, Paquete de Vapor Nac. S. Sebastião, M. Glerer, passageiros 5 brasileiros e as familias de dois, e um Inglez.

POST-SCRIPTUM.

Recebemos folhas do Pará até 27 do p. p. J. e do Ceará até 4 do corrente; do Maranhão até 1. As duas primeiras Provincias estão tranquilas, continuando o Ceará a perseguir os rebeldes nas immediações da Parahyba. Maranhão continua na sua lamentavel lida, apresentando a Capital mui grande entusiasmo em perseguir as hordas dos rebeldes, e na defesa da patria. Não nos sendo possível, por falta de tempo, dar hoje a noticia circunstanciada desses negocios, no seguinte numero copiaremos todos os artigos a este respeito.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839

O Coffre d'administração Fiscal das Obras Publicas, a Cargo do Almoxarife Thezoureiro Pagador Bento Bandeira de Mello, em conta corrente com o Coffre da Thezouraria Provincial desde o 1.º de Abril the o fim de Junho de 1839, no 4.º Trimestre do anno financeiro de 1838, a 1839.

1839	RECEITA	Deve	1839	DESPEZA	Haver
Abril	1 Pelo Saldo que passou do 3.º Trimestre para o 4.º	2:233/633	D'Abril	Pelo que se despendeu, com as Obras Publicas Provincias, em 63 documentos, conforme o Extracto, e Classificação da Tabella N. 1	34:938/973
17	Dinheiro recebido neste dia para pagamento da 2.ª prestação do 2.º lance da Estrada do Pão do Alho	6:285/049	Junho	Pelo que se despendeu com as Obras Publicas Geraes, em 11 documentos, conforme o Extracto, e Classificação da Tabella N. 2	644/560
	Idem para compra de generos, e jornaes	4:000/000		Saldo que passou para o 1.º Trimestre do corrente anno financeiro de 1839 a 1840. (a)	1:226/568
	Idem para pagamento da 1.ª prestação do gradamento da Ponte da Boa-vista	1:185/560			
	Idem para pagamento dos Empregados	7:15/664			
27	Idem para compra de generos, e jornaes	3:000/000			
Maio	7 Idem para pagamento da 2.ª prestação da Cadeia do Limoeiro	4:293/299			
18	Idem para compra de generos, e jornaes	4:000/000			
22	Idem para pagamento da 1.ª prestação do arco da Estrada do Sul	5:08/154			
	Idem para a 3.ª prestação das 73 braças da dita dita	2:691/592			
	Idem para Condição da obra da Matriz de S. Joze da Laganeira	1:000/000			
	Idem para pagamento da 1.ª prestação das Obras dos 2 arcos do 3.º lance da Estrada do Sul	1:444/068			
	Idem Idem da 2.ª prestação da 1.ª parte da Estrada de S. Antão	2:533/333			
	Idem para 3.ª e ultima prestação da Capella Mor da Matriz do Matriz do Cabo	1:359/660			
27	Idem para ordenados dos Empregados	7:15/664			
Junho	19 Idem para ditos do mez de Maio	7:44/404			
Maio	18 Dinheiro recebido de Jose Gomes da Silva, importe de telhas	28/800			
Junho	9 Idem de Pedro Jose da Silva, importe de Madeira	64/420			
	22 Idem de Gaspar Jose Coelho, importe de ferro velho	36/050			
		56:810/101			56:810/101

(a) O Saldo que passou para o 1.º Trimestre he em documentos pagos em Julho do corrente, pertencentes a despesas de Junho que por serem datados de Julho não entrão nas contas.

Administração Fiscal das Obras Publicas 11 de Julho de 1839.

Bento Bandeira de Mello.
Almoxarife Thezoureiro Pagador.

O 1.º Escriptuario
Elias Jose Martins Pereira.

DESPEZA PROVINCIAL.

*Extracto da despesa feita pelo Almojarife Thezoureiro Paga-
dor das Obras Publicas Bento Bandeira de Mello com as
Obras Publicas Provinciaes no 4.º Trimestre do anno Fi-
nanceiro de 1838 a 1839 e decarrido do 1.º de Abril ao fim
de Junho de 1839.*

PAGOS POR CONHECIMENTOS.

	N.º	Parcial	Total
A Joaquim Francisco da Silva	1	25U680	
A Antonio Joze Baptista	2	33U360	
A Manoel Correia Maeiel	3	57U500	
Idem Idem	4	56U000	
Idem Idem	5	118U000	
A Antonio Theodorio Serpa	6	264U000	
A Vicente Ferreira	7	28U160	
Idem Idem	8	22U880	
A Joze da Silva Santos	9	105U720	
A Joze Francisco	10	54U000	
Idem Idem	11	41U040	
Idem Idem	12	28U080	
A Caetano Joze Coelho	13	142U220	
Idem Idem	14	39U200	
A Francisco Joze da Silva	15	291U550	
A Antonio Elias da Costa	16	24U640	
Idem Idem	17	67U760	
A Trajano Monteiro	18	14U740	
A Joaquim Antonio	19	40U000	
Idem Idem	20	86U570	
Idem Idem	21	190U437	
Idem Idem	22	148U311	
Idem Idem	23	109U700	
A Joze Marques Viança	24	111U400	
Idem Idem	25	118U520	
A Joaquim Joze de S. Anna Lima	26	84U800	
A Joze Ignacio Ferreira e Silva	27	46U000	
Idem Idem	28	7U800	
A Felix Pereira d'Lima	29	44U533	
A Joaquim da Silva	30	66U000	
Idem Idem	31	36U000	
Idem Idem	32	67U500	
A Antonio Antunes Lobo	33	10U240	
A Cardozo Aires & Irmão	34	155U620	
A Joaquim Joze da Silva	55	18U400	2:756U161

PAGOS POR PORTARIAS.

Ao Padre Joze Gonçalo	36	15U000
A Joaquim Candido de Mello	37	978U000
A Julio Boer	38	84U000
Idem Idem	39	541U000
A Joaquim Joze de Albuquerque	40	7U680
A Sebastião Antonio de Mello Rego	41	6:285U040
A Joaquim Joze dos Santos	42	40U000
A Maria do Rosario	43	25U000
A Antonio Felipe	44	64U000
A Caetano Joze Coelho	45	1:185U560
A Luiza Maria de Jesus	46	4:293U999

Volta

13:519U270

2:756U161

	Transporte	13:519U70	2:756U164
A Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo	47	75U000	
A Jose Rodrigues de Oliveira Lima	48	11:444U068	
A Joao de Carvalho Paes de Andrade	49	27:533U333	
A Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	50	508U154	
A Manoel Joaquim Pascoal Ramos	51	2:691U592	
A Francisco de Paula Nones	52	45U000	
A Placido Antonio da Silva Santos	53	1:000U000	
A Joaquim Viegas	54	169U165	21:985U191

PAGOS POR DESPACHOS.

Folha dos Empregados do mez de Março paga em Abril	55	459U164	
Idem de Abril paga em Maio	56	455U164	
Idem de Maio paga em Junho	57	449U164	
Folha dos Empregados de Engenharia do mez de Março paga em Abril	58	26U500	
Idem de Abril paga em Maio	59	26U500	
Idem de Maio paga em Junho	60	258U500	
A Manoel da Silva Maria	61	17U080	
Idem Idem	62	9U240	
Idem Idem	63	20U960	
Gratificações aos Soldados na Estrada de S. Antão	64	17U600	
Idem Idem	65	19U200	
Idem Idem	66	16U000	
Gratificações aos Serventes da Estrada do Sul	67	90U240	
Idem aos ditos	68	88U160	
Idem aos ditos	69	89U600	
A Ignacio Francisco dos Santos & C.	70	123U040	
A Joao Baptista do Espirito Santo	71	28U60	
Ao Almojarife do Arsenal de Guerra	72	68U960	
A Caetano Joze Coelho	73	41U200	
A Antonio Mendes	74	130U380	
Feria da Estrada de S. Amaro Joboatão	75	35U680	
Idem Idem	76	381U000	
Idem Idem	77	567U600	
Rebata de Letra	78	150U000	
Despeza miuda	79	253U480	
Feria Geral de Março paga em Abril	80	1:642U686	
Idem de Abril paga em Maio	81	1:591U190	
Idem de Maio paga em Junho	82	1:530U503	
Idem de 1.º até 20 de Junho	83	1:131U270	10:197U221

Administração Fiscal das Obras Publicas 11 de Julho de 1839.

O 1.º Escripturario

Elias Joze Martins Pereira.

TABELLA N. 1.

DESPEZA PROVINCIAL.

Classificação da despeza feita pelo Almojarife Thesoureiro Paga-
dor Bento Bandeira de Mello, com o 4.º Trimestre do anno fi-
nanceiro de 1838 a 1839 e decorrido do 1.º de Abril ao fim de
Junho de 1839.

GERAL DAS OBRAS

Mão de Obra	40U500
Serventes	170U080

211U600

(4)

	Transporte	211U600	
Feitor		16U000	
Materiaes		11283U196	
Papel e penas		19U040	
Fabrico de Canoas		47U280	
Correntes para prenos		63U960	
Roupa para os ditos		130U380	
Despesas miudas		19U800	1:791U256

PONTE DO RECIFE.

Mão de Obras	2U320	
Serventes	3U360	
Material	130U500	136U180

PONTE DA BOA-VISTA.

Inspector Parcial	90U000	
Mão de Obra	1:858U030	
Serventes	896U840	
Feitores	63U680	
Materiaes	11409U080	
Grade de ferro	1:185U560	
Despesa miuda	56U420	5:559U610

PONTE DOS AFFOGADOS.

Mão de Obras	7U200	
Serventes	4U160	
Material	32U800	44U160

PONTE DE MOTOCOLOMBO.

Material	203U600	
Serventes	28U000	231U600

PONTE DE BUJARI.

Inspector Parcial		160U000
-----------------------------	--	---------

PONTE DA MAGDALENA

Mão de obra	50U560	
Serventes	130U240	
Feitores	13U200	
Material	290U165	
Despesa miuda	12U600	496U765

PONTE DE S. AMARO JABOATAO.

Mão de obra	294U280	
Serventes	160U000	
Feitor	56U000	
Aluguel de Bois	474U000	984U280

PONTE DOS CARVALHOS,

Serventes na Planta		28U000
-------------------------------	--	--------

Volta

9:431U851

Transporte . . .

9:43U861

INSPECCÃO GERAL.

Coronel Inspector Geral	180U000	
Capitão as Ordens	135U000	
Amanuense extraordinario	67U000	
Papel e penas	26U820	
Despesa miuda	19U260	428U080

GABINETE TOPOGRAPHICO.

Dous Desenhistas	150U000	
Desenhista extraordinario	64U000	
Serventes	52U160	266U160

ESTRADA DO MANGUINHO.

Inspector Parcial	90U000	
Mão de obra	142U160	
Serventes	385U560	
Feitor	50U480	
Material	137U400	
Aluguel da casa que serve de armazem	15U000	
Despesa miuda	13U280	843U770

ESTRADA DO PAU DO ALHO.

1.º Tenente Encarregado dos Orçamentos e Plantas	100U500	
Mão de obra	12U360	
Serventes	32U440	

2.º Lanço.

2.ª Prestação ao Arrematante	6:285U040	6:439U310
--	-----------	-----------

ESTRADA DO SUL.

Gratificação ao Alferes Encarregado	138U000	
Idem aos Serventes	268U000	

1.º Lanço.

3.ª Prestação ao Arrematante	1:691U592	
--	-----------	--

2.º Lanço.

1.ª Prestação de hum arco	508U154	
-------------------------------------	---------	--

3.º Lanço.

2.ª Prestação de dous arcos	1:444U068	5:049U814
---------------------------------------	-----------	-----------

ESTRADA DO SOCORRO.

Serventes		5U000
---------------------	--	-------

Volta

22:464U024

133U839

Transporte

22:464U024

ESTRADA DE S. ANTAO.

Engenheiro Civil	800U000	
Gratificações aos Soldados	52U800	
Compra de 3 casas, e lavras de canos	174U000	

1.ª Parte.

2.ª Prestação ao Arrematante	533U333	
Aluguel de casa	7U680	3:567U813

CADEIA DO LIMOEIRO.

Inspector Parcial	160U000	
2.ª Prestação ao Arrematante	4:293U999	4:453U999

MATRIZ DE S. PEDRO DE OLINDA.

Inspector Parcial	160U000	
-----------------------------	---------	--

MATRIZ DO CABO DE S. AGOSTINHO.

Inspector Parcial	160U000	
-----------------------------	---------	--

MATRIZ DE S. JOZE DE INGAZEIRA.

Para Coadjuvação ao Revetendo Parócho	1:000U000	
---	-----------	--

ADMINISTRAÇÃO FISCAL.

Aos Empregados	1:359U492	
Aluguel da Casa	75U000	
Papel e penas	103U360	
Despesa miuda	25U400	1:563U252

COXIA DE POLICIA.

Mão de Obra	110U800	
Serventes	8U960	119U760

QUARTEL DE POLICIA.

Mão de obra	143U000	
Serventes	45U080	
Feitor	2U560	
Material	57U480	
Despesa miuda	U640	248U960

BARREIRA DA MAGDALENA

Mão de obra	1U800	
Livros	64U960	
Despesa miuda	49U340	115U860

33:853U668

(8)

TABELLA N. 2.

DESPEZA GERAL.

CAES E TRAPICHE DO ALGODÃO.

Inspector Parcial	21U000	
Mão de obra	76U980	
Feitores	10U340	
Serventes	61U840	
Material	178U160	
Despesas miudas	9U560	357U780

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Material	96U000
--------------------	--------

QUARTEL DO HOSPICIO.

Mão de obra	9U780	
Feitores	4U800	
Serventes	60U200	74U780

TERRENOS DE MARINHA.

Serventes	108U640
---------------------	---------

FORTALEZA DO BRUM.

Diaria ao Calceta	7U360
	644U560

Somma a Despesa Provincial	Rs.	341938U978
Somma a Despesa Geral		644U560

Total **Rs.** **35:583U533**

Administração Fiscal das Obras Publicas 11 de Julho de 1839.

O 1.º Escriptuario

Ellas Jose Martins Pereira.

Bernambuco. Na Typographia de M. F. de Faria. 1839.